

---

**60 Alternativa D**

O Estado de Natureza, para Locke, não é um estado de absoluta licenciosidade, nem de perfeita concórdia ou perfeita paz, mas nem por isso é um estado de guerra e de transgressões. Ele é caracterizado pela ausência de um juiz parcial e, por isso, está nas mãos de todos os homens a execução das leis de toda natureza para a garantia da relativa paz e harmonia. Dessa forma, ele não garante necessariamente o aproveitamento individual de todas as liberdades naturais dos homens.

**61 Alternativa C**

Locke considera que as ideias provêm ou da sensação ou da reflexão. Ainda que o conhecimento advenha da experiência, esta não está relacionada somente às sensações externas, mas é empregada tanto nos objetos sensíveis externos como nas operações internas de nossas mentes.

**62 Alternativa D**

Ambos consideram a arte como imitação. Pode-se, em certa medida, dizer que a concepção platônica sobre a mimesis é negativa, enquanto que a concepção aristotélica é positiva. Para o primeiro, a arte como a pintura leva os mais ingênuos à ilusão. O segundo, por sua vez, crê que a arte de imitar causa prazer.

**63 Alternativa A**

Os gregos antigos trabalhavam na busca de explicações mais gerais, que conseguissem dar respostas mais duradouras e definitivas acerca realidade (mundo, natureza e ser humano), mostrando que poderiam ser apreendida pelo pensamento. Desta forma a compreensão da natureza e de sua constituição permitiu o entendimento racional de leis pelas quais a natureza opera, sendo assim perfeitamente possíveis de serem compreendidas e expressas de forma racional por meio de nosso pensamento.

**64 Alternativa E**

Para Hobbes, os indivíduos são guiados por suas paixões. O pacto social e a criação do Estado devem garantir a estabilidade e a ordem, mesmo que pela violência. O governante, portanto, deve ter poder absoluto para a boa consecução de seus atos. Sendo assim, embora os homens sejam menos livres sob o pacto político, certamente estariam em maior segurança, segundo o autor.

**65 Alternativa D**

Em outras palavras, o autor diz que o sufrágio obrigatório – tal como realizado no Brasil – deve ser revogado, pois, segundo Kant, não é fruto da *deliberação de um sujeito autônomo*, mas de um cidadão constrangido pela lei. Dessa forma, a alternativa D é a correta.

**66 Alternativa D**

Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro *Raízes do Brasil*, defende a ideia de que, no Brasil, sempre houve uma grande confusão entre o público e o privado, dando origem àquilo que ele chamou de cordialidade. Na prática, os interesses privados (vontades particulares) sempre tenderam a se colocar acima dos interesses públicos.

**67 Alternativa D**

O texto versa sobre a incorporação de elementos estrangeiros na composição de músicas brasileiras. Tal relação, segundo o texto, pode ser vista no Funk carioca, por exemplo.

**68 Alternativa B**

A ideia de eugenia foi utilizada em diversos momentos como justificativa para a adoção de práticas violentas contra determinadas populações. Como exemplo, podemos citar as práticas nazistas na Alemanha, que tinham como intenção produzir uma raça superior e exterminar as inferiores.

---

**69 Alternativa E**

O texto trata do aumento do ritmo de trabalho gerada por mudanças nos direitos trabalhistas. Logo, haveria um aumento da mais-valia no período em questão. Para Marx, há uma desigualdade entre o valor produzido pelo trabalho e o salário. Sendo o último menor que o primeiro, o trabalhador seria remunerado abaixo do que produz, sendo essa diferença absorvida pelo capitalista.

**70 Alternativa B**

O enunciado da questão é retirado do livro em que Émile Durkheim apresenta de maneira mais clara as bases metodológicas da sociologia. Ela é baseada na teoria do fato social, sendo este todos os modos de fazer que exercem uma coerção externa sobre o indivíduo.

**71 Alternativa D**

Questão interpretativa. O texto deixa claro que não há diferenças entre as metrópoles dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Em ambos os países, há uma dinâmica de segregação socioeconômica espacial, sobre a qual políticos e a mídia não se posicionam adequadamente.

**72 Alternativa A**

O poema pode ser relacionado à ética burguesa de sucesso. A lógica de ser campeão em todos os aspectos da vida é eminentemente burguesa e cultivada desde o século XIX.

**73 Alternativa E**

A identidade nacional é uma construção que se utiliza de diversos símbolos materiais e simbólicos. A identidade brasileira não foge à essa regra, com especial ênfase ao patrimônio imaterial de origem africana em nosso país.